

Quatro em cada dez casos de estupro na região ocorrem em São Bernardo

Quatro em cada dez casos de estupro na região ocorrem em São Bernardo

Município concentra 40% das ocorrências de violência sexual registradas no Grande ABC; maioria é contra vulneráveis e em ambientes domésticos

THAINÁ LAMA

thainalame@igabc.com.br

A cada dez vítimas de estupro no Grande ABC, quatro são de São Bernardo. No mês passado, 60 casos foram registrados na região, sendo que 24, ou 40%, foram notificados no município são-bernardense. Segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), o número de ocorrências contabilizadas no mês passado nas sete cidades é 15,4% superior às 52 queixas formalizadas no mesmo

período de 2023.

Do total de casos de estupro registrados em São Bernardo, 91,6%, ou 22, foram contra vulneráveis – crianças, idosos, deficientes ou pessoas sem possibilidades de se defender. A advogada criminalista Maira Scavuzzi afirmou que o criminoso escolhe em maioria as pessoas vulneráveis para exercer um ato de poder.

“O que, em geral, move o estupro não é o desejo sexual puro e simples, mas a ansia de dominar, subjugar. A suscetibilidade da vítima vulnerável à

dominância do agressor é maior, e quem está nessa condição de vulnerável já se encontra, frente ao estupro, em uma relação de assimetria de poder. Não bastasse isso, diante de alguns tipos de vulnerabilidade (exemplo, vítima desacomodada), o agressor tem a expectativa de impunidade reforçada, o que estimula o cometimento do crime”, disse a especialista.

Em relação ao local em que as violências ocorreram, 87,5% foram em ambientes domésticos, como condomi-

nios e residências, enquanto duas ocorrências foram em estabelecimentos de ensino e apenas uma em via pública. De acordo com o levantamento realizado pelo Diário, com os BOs (Boletins de Ocorrência) de estupro, os bairros Montanhão e dos Casas contabilizaram em abril o maior número de queixas desse tipo de delito, com três cada.

Com duas ocorrências, na sequência, aparecem os bairros Assunção, Alvarenga, Ferrazópolis e Planalto. Os demais casos foram registrados

no Centro, Demarchi, Bonjuru, Riocho Grande, Taquaruba e nos jardins Independência, Laura, Ipê e da Represa. Maira explicou que existe um descompasso no imaginário popular sobre onde os casos de violência sexual ocorrem. A advogada criminalista apontou que os estupros contra mulheres são majoritariamente praticados por indivíduos que pertencem ao círculo de convivência das vítimas, pois, nessas circunstâncias, o criminoso tem acesso facilitado e oportunidade constante

de cometer o delito.

“É, certamente, desconfortável imaginar que o estupro possa ser um irmão, um avô, um tio, um amigo próximo ou um vizinho. Talvez, por isso, apesar dos dados, insistimos em nos apegar à ideia de que o estupro é, quase sempre, cometido em lugares desertos e escuros, por um desconhecido, que a vítima nunca viu”, finalizou.

Questionada sobre as ações de combate ao estupro, a SSP disse que desenvolve campanhas para vítimas denunciarem os agressores. Crimes desta natureza ocorrem em uma dinâmica na qual o autor é conhecido da vítima, muitas vezes dentro do ambiente familiar, o que dificulta não só a prevenção por parte da polícia, mas também a

denúncia, fazendo com que esses crimes sejam subnotificados”, alertou.

A SSP reforçou ainda que no Grande ABC existem DDMs (Delegacias de Mulher) territoriais instaladas nas cidades de Diadema, Mauá, Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Além disso, há nove salas DDM 24 horas instaladas na região.

	VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO		TOTAL DE ESTUPRO		GERAL						VEÍCULOS							
	2023	2024	2023	2024	ROUBO		FURTO		ROUBO		FURTO							
	Variação	Variação	Variação	Variação	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação					
Santo André	4	1	-75%	8	11	37,5%	488	542	11,1%	799	729	-8,8%	120	122	1,7%	361	296	-18,3%
São Bernardo	2	2	0%	18	24	33,3%	430	384	-11,2%	618	643	4%	120	104	-13,3%	212	166	-21,7%
São Caetano	1	0	-100%	3	3	0%	52	47	-9,6%	163	165	1,2%	7	13	42,9%	36	11	-69,4%
Diadema	1	0	-100%	8	10	25%	312	275	-11,9%	304	271	-10,9%	117	41	-65%	91	77	-15,4%
Mauá	2	4	100%	9	12	33,3%	190	170	-10,5%	273	261	-4,4%	62	47	-24,2%	139	129	-7,2%
Ribeirão Preto	0	0	-	5	0	-100%	21	16	-23,8%	47	49	4,3%	7	5	-28,6%	20	11	-45%
Rio Grande da Serra	0	0	-	1	0	-100%	5	3	-40%	26	11	-58%	0	2	100%	0	3	100%
GRANDE ABC	10	7	-30%	82	60	-26,8%	1.478	1.417	-4,1%	2.200	2.129	-3,2%	433	331	-23,6%	879	693	-20,2%
CAPITAL	54	35	-35,2%	233	192	-17,2%	18.756	18.911	0,8%	18.185	18.347	0,9%	1.289	1.427	10,3%	3.154	3.795	19,2%
ESTADO	231	194	-15,6%	1.128	1.219	8,2%	18.344	17.692	-3,5%	45.232	45.571	0,7%	3.079	2.516	-18,2%	7.822	7.883	0,8%

Fonte: SSP, Secretaria da Segurança Pública.

Atualizado: 08h30min, 30/05/2024.

Índices criminais têm queda em abril

Os principais indicadores criminais de abril registraram queda na região, tanto de crimes contra o patrimônio quanto contra a vida. O delito com a mais expressiva diminuição foi o número de vítimas de homicídio doloso, quando há intenção de matar. Em um ano, os registros reduziram 30% e passaram de dez ocorrências em abril de 2023 para sete no mesmo mês deste ano.

Segundo os dados da SSP, roubo e furto de veículos apresentaram queda de 23,6% e 21,2%, respectivamente. Em abril, 331 veículos foram roubados e 693 foram furtados no Grande ABC, enquanto no mesmo período do ano

passado foram 433 roubos e 879 furtos.

Os indicadores de roubo e furto geral, que contabilizam diversos tipos de objetos como celular, dinheiro, joias e também subtração de carga e banco, tiveram leve queda em um ano. Roubo caiu 4,1% e passou de 1.478 ocorrências para 1.417, enquanto furto teve diminuição de 2.200 para 2.129, queda de 3,2%.

No primeiro quadrimestre do ano, a queda se manteve em todos os principais índices criminais, incluindo estupro. No comparativo anual, entre abril deste ano e de 2023, a diminuição foi analisada em vítimas de homicídio doloso (15%),

roubo geral (16,5%), furto geral (3,1%), roubo de veículos (35,4%), furto de veículos (9,9%) e estupro (15,1%).

PRODUTIVIDADE

A SSP informou que monitora constantemente a variação dos índices de criminalidade e que empeneja esforços para combater todas as modalidades de crimes na região. A pasta atribui a queda às ações integradas realizadas pelas polícias Civil e Militar.

Nos quatro primeiros meses do ano, 1.681 infratores foram presos em flagrante. 151 armas de fogo foram retiradas das vias e 1.370 veículos foram recuperados no Grande ABC.

TL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3